

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HH916A	Tópicos Especiais em Teoria da História VII – “Teoria em História Cultural: Ginzburg, Chartier e Certeau”

Teóricas	Práticas	Laboratório	Horas Semanais			Sala de Aula
			Orientação	Distância	Estudo em Casa	
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente

Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (elmoura@unicamp.br)

Profa. Ms. Júlia Rany Campos Uzun – PEDB (professorajuliahistoria@yahoo.com.br)

Ementa:

Estudo do pensamento histórico e dos textos fundamentais produzidos pela tradição historiográfica.

Programa:

Apresentação: Quais as especificidades da História Cultural? Desde os anos de 1970, o estudo da História passou por uma série de transformações, a partir da crise nos paradigmas utilizados para a explicação do “real” que levou a uma série de rupturas epistemológicas muito profundas, questionando os marcos conceituais que dominavam esta ciência. Por um lado, foi possível notar o esgotamento dos modelos totalizantes e dos regimes de verdades que se pretendiam globalizantes. A esta complexificação do real foi oposta a certeza de que todas as coisas já estavam preditas. Nesta negação dos paradigmas marxistas e da Escola dos Annales, emergiram três autores que colaboraram muito para a elaboração dos conceitos e das teorias que vieram a fundar o que se estabeleceu chamar de “História Cultural”: Carlo Ginzburg, Roger Chartier e Michel de Certeau. Iremos nos debruçar sobre a obra de cada um deles a fim de compreender como seus trabalhos ajudaram a elaborar um novo campo teórico para a ciência histórica e uma nova possibilidade de leitura e interpretação dos diferentes objetos.

Programa de estudos:

1) A História Cultural e seus paradigmas

BURKE, Peter. *O que é História Cultural?* Tradução de Sergio Góes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [2004].

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2010.

GRUZINSKI, Serge. "O historiador, o macaco e a centaura: a 'história cultural' no novo milênio". *Estudos Avançados*, São Paulo, USP, vol. 17, n. 49, set./ dez. 2003, p. 321-342.

SERNA, Justo & PONS, Anaclet. *La historia cultural: autores, obras, lugares*. Barcelona: Akal, 2005.

2) Carlo Ginzburg: da Micro-história à mediação cultural

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Tradução de António Narino. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991 [1989].

_____. "Controlando a evidência: o juiz e o historiador" in NOVAIS, Fernando A. & SILVA, Rogerio F. (org.) *Nova História em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Vol 1. Pp.341-358.

_____. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [2006].

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da História: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

3) Roger Chartier: da História da Vida Privada ao conceito de representação

CHARTIER, Roger. "O mundo como representação" in *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Pp. 61-80.

_____. *A história cultural: entre práticas e representações*. 2. ed. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Alges: Difel, 2002 [1988].

_____. (org.) *História da Vida Privada – vol. 3*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

_____. "Do livro à leitura" e "A leitura: uma prática cultural" in *Práticas de leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. Pp. 77-106 e 229-254.

4) Michel de Certeau: da escrita da história ao estudo das práticas e estratégias

AHEARNE, Jeremy. *Michel de Certeau – interpretation and its other*. Nova York: Wiley, 2013.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. São Paulo: Forense Universitária, 1975.

_____. *A invenção do cotidiano*. Rio de Janeiro: Vozes, 1974. Vol. 1 e 2.

CHARTIER, Roger. "Estratégias e táticas. De Certeau e as "artes de fazer" in *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Pp. 151-162.

JOSGRILBERG, Fabio B. *Cotidiano e Invenção – os espaços de Michel de Certeau*. São Paulo: Escrituras, 2010.

WARD, Graham. "Other Times: Historiography" in *The Certeau Reader*. Oxford: Blackwell Publishers, 2000. Pp.15-52.

5) Alguns problemas da História Cultural: religião, gênero, educação.

FALCON, Francisco José Calazans. "História cultural e história da educação". *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, ANPED, vol. 11, n. 32, maio/ago. 2006, p. 328-375.

JARDIM, Rejane Barreto & PIEPPER, Jordana Alves. "Aproximações e divergências: história social, história cultural e a perspectiva de gênero" in *Métis: história e cultura*. Caxias do Sul, UCS, v.9, nº 18, julho/dezembro de 2010. Pp. 87-97.

PETERS, José Leandro. "A História das Religiões no contexto da História Cultural" in *Faces de Clio*. Juiz de Fora, UFJF, vol. 1, nº 1, 2015.

SILVA, Eliane Moura da. "Entre religião, cultura e história: a escola italiana das religiões" in *Revista de Ciências Humanas*. Viçosa, UFV, v. 11, nº 02, jul./dez. 2011, pp. 225-234.

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" in *Educação e Realidade* v. 15, n. 2. Porto Alegre: UFRGS, jul./dez. de 1995, pp.71-97.

Avaliação

O sistema de avaliação da disciplina seguirá os seguintes critérios:

- Presença mínima de 75%.
- Realização das atividades individuais ou em grupo durante o semestre em sala de aula – 20% da nota final
- Elaboração de um *paper* sobre as duas primeiras unidades do curso, elaborando um debate sobre os autores estudados, a ser realizado em duplas – 30% da nota.
- Composição de uma análise de caso individual de até 5 páginas a partir das teorias estudadas e de objetos de estudo a serem escolhidos em conjunto pela professora e pelos alunos – 50% da nota
- O exame é obrigatório em caso do aluno perder alguma das avaliações ou não alcançar nota suficiente. Sua nota substitui o trabalho faltante, mas não prejudica o estudante, caso seja menor do que a nota inicial. Será aplicado no último dia de aula.

Bibliografia

AHEARNE, Jeremy. *Michel de Certeau – interpretation and its other*. Nova York: Wiley, 2013.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

_____. *A fabricação do rei: a constituição da imagem pública de Luís XIV*. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994 [1992].

_____. "História como alegoria". *Estudos Avançados*, São Paulo, USP, vol. 9, n. 25, 1995, p. 197-212.

_____. "Culturas populares e culturas de elite". *Diálogos*, Maringá, UEM, vol. 1, n. 1, 1997, p. 1-10.

_____. "Gilberto Freyre e a nova história". *Tempo Social*, São Paulo, USP, vol. 9, n. 2, out. 1997, p. 1-12.

_____. *Testemunha ocular: história e imagem*. Tradução de Vera Maria Xavier dos Santos. Bauru: EDUSC, 2004 [2001].

_____. *O que é História Cultural?* Tradução de Sergio Góes de Paula. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [2004].

_____ & HSIA, R. Po-Chia (orgs.). *A tradução cultural nos primórdios da Europa moderna*. Tradução de Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora da UNESP, 2009 [2007].

_____. “Cultural History as Polyphonic History”. *ARBOR – Ciencia, Pensamiento y Cultura*, Madrid, CSIC, vol. CLXXXVI, n. 743, mai./ jun. 2010, p. 479-486.

CADIOU, François; COULOMB, Clarisse; LEMONDE, Anne & SANTAMARIA, Yves. *Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa*. Tradução de Giselle Unti. Petrópolis: Vozes, 2007 [2005].

CARDOZO, José Carlos da Silva. “Reflexões sobre a abordagem macro e micro na História”. *Mneme – Revista de Humanidades*, Caicó, CERES-UFRN, vol. 11, n. 28, ago./ dez. 2010, p. 31-46.

CERTEAU, Michel de. *A Cultura no Plural*. Campinas: Papirus, 1974.

_____. *A Escrita da História*. São Paulo: Forense Universitária, 1975.

_____. *A Fábula Mística: séculos XVI e XVIII*. São Paulo: Forense Universitária, 2015. Volume 1 e 2.

_____. *A invenção do cotidiano*. Rio de Janeiro: Vozes, 1974. Vol. 1 e 2.

_____. *La debilidad de creer*. Madri: Katz, 2006.

_____. *Pierre Favre*. Roma: Jaca Book, 2014.

_____. *The Possession at Loudun*. Chicago: Chicago University Press, 2000.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

_____. *A história cultural: entre práticas e representações*. 2. ed. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Algés: Difel, 2002 [1988].

_____. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009 [2007].

_____. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: UNESP, 2014.

_____. *Aventura do livro – do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1998.

_____. *Cardenio – entre Cervantes e Shakespeare*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

_____. (org.) *História da Vida Privada – vol. 3*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

_____. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: UNESP, 2004.

_____. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: UNESP, 2009.

_____. (org.) *Práticas de leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

_____. *Roger Chartier: a força das representações*. Chapecó: Argos, 2011.

COSTA, Arrisete Cleide de Lemos. *Uma biografia micro-histórica: interpretação hermenêutica na obra O queijo e os vermes – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição, 1976, de Carlo Ginzburg*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2007.

COUTINHO, Sérgio Ricardo. “Por uma micro-história pós-metafísica: as possibilidades do agir comunicativo em estudos de ‘história ao rés-do-chão’”. *Revista de Teoria da História*, Goiânia, UFG, n. 5, jun. 2011, p. 83-117.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2010.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Tradução de Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

[1969].

ELLIS, Julie Dyess. *Microhistory: "the scent of human flesh"*. Thesis (Master of Arts – History). Health Sciences Center; Texas Tech University. Lubbock (TX), USA, 1996.

FALCON, Francisco José Calazans. "História cultural e história da educação". *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, ANPED, vol. 11, n. 32, maio/ago. 2006, p. 328-375.

FARINATTI, Luís Augusto. "Construção de séries e micro-análise: notas sobre o tratamento de fontes para a história social". *Anos 90*, Porto Alegre, UFRGS, vol. 15, n. 28, jul. 2008, p. 57-72.

FERRIS, David S. (ed.). *The Cambridge Companion to Walter Benjamin*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

GADDIS, John Lewis. *Paisagens da História: como os historiadores mapeiam o passado*. Tradução de Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro: Campus, 2003 [2002].

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Tradução de António Narino. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991 [1989].

_____. *História noturna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

_____. *Medo, reverência, terror*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

_____. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *Nenhuma ilha é uma ilha*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. *Os andarilhos do bem*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____. *Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Relações de força: história, retórica, prova*. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

_____. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução de Rosa Freire d'Águar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [2006].

_____. "Latitudes, escravos e a Bíblia: um experimento em micro-história". *ArtCultura – Revista de História, Cultura e Arte*, Uberlândia, UFU, vol. 9, n. 15, jul./dez. 2007, p. 85-98.

GRUZINSKI, Serge. "O historiador, o macaco e a centaura: a 'história cultural' no novo milênio". *Estudos Avançados*, São Paulo, USP, vol. 17, n. 49, set./ dez. 2003, p. 321-342.

HIGHMORE, Ben. *Michel de Certeau*. Nova York: Continuum Publishing, 2006.

JARDIM, Rejane Barreto & PIEPPER, Jordana Alves. "Aproximações e divergências: história social, história cultural e a perspectiva de gênero" in *Métis: história e cultura*. Caxias do Sul, UCS, v.9, nº 18, julho/dezembro de 2010. Pp. 87-97.

JOSGRILBERG, Fabio B. *Cotidiano e Invenção – os espaços de Michel de Certeau*. São Paulo: Escrituras, 2010.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. "Micro-História". In: CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2012, p. 207- 223.

LÓPEZ, Javier Ocampo. "La microhistoria en la historiografía general". *HiSTOReLo – Revista de Historia Regional y Local*, Medellín, UNC, vol. 1, n. 1, jun. 2009, p. 202- 228.

- MEDICK, Hans. "Quo vadis Antropologia Histórica? A pesquisa histórica entre a Ciência Histórica da Cultura e a Micro-História". *Métis: História & Cultura*, Caxias do Sul, UCS, vol. 2, n. 3, jan./jun. 2003, p. 199-216.
- NOVAIS, Fernando A. & SILVA, Rogerio F. (org.) *Nova História em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Vol 1.
- OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de & ALMEIDA, Carla Maria de Carvalho (orgs.). *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi; FERREIRA, Marieta de Moraes & CASTRO, Celso (orgs.). *Conversando com...* Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. São Paulo: Autêntica, 2008.
- PETERS, José Leandro. "A História das Religiões no contexto da História Cultural" in *Faces de Clio*. Juiz de Fora, UFJF, vol. 1, nº 1, 2015.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a História*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2008 [1996].
- REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da micro-análise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998 [1996].
- _____. "Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado". *Revista Brasileira de Educação*, vol. 15, n. 45, set./dez. 2010, p. 434-444.
- RIOUX, Jean-Pierre & SIRINELLI, Jean-François (dir.). *Para uma História Cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. *Micro-História italiana: modo de uso*. Tradução de Jurandir Malerba. Londrina: Eduel, 2012 [2009].
- SERNA, Justo & PONS, Anaclet. *La historia cultural: autores, obras, lugares*. Barcelona: Akal, 2005.
- SILVA, Eliane Moura da. "Entre religião, cultura e história: a escola italiana das religiões" in *Revista de Ciências Humanas*. Viçosa, UFV, v. 11, nº 02, jul./dez. 2011, pp. 225-234.
- SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" in *Educação e Realidade* v. 15, n. 2. Porto Alegre: UFRGS, jul./dez. de 1995, pp.71-97.
- TOMICH, Dale. "A ordem do tempo histórico: a Longue Durée e a Micro-História". *Almanack*, Guarulhos, UNIFESP, n. 2, dez. 2011, p. 38-51.
- VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da História: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- _____. "História Cultural e Historiografia Brasileira". *História: Questões & Debates*, Curitiba, UFPR, n. 50, jan./jun. 2009, p. 217-235.
- VIEIRA, Daniel de Souza Leão. "Paisagem e imaginário: contribuições teóricas para uma história cultural do olhar". *Fênix – Revista de História e Estudos Culturais*, Uberlândia, UFU, vol. 3, n. 3, jul./ set. 2006, p. 1-14.
- WARD, Graham. *The Certeau Reader*. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.